

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 17 DE DEZEMBRO DE 1905

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

SENDO PRECISO...

O governo que felizmente nos rege (e dizemos felizmente, porque pelo caminho que os negocios publicos estão levando em Portugal e se o povo não se resolve enfim a intervir de uma maneira energica, é bem possível que ainda venhamos a ter os peores) o governo, dizíamos, tem a vitalidade persistente e teimosa da minhoca, como tem da minhoca a condição rasteira, a alma de verme e o aspecto repulente.

Sobre o governo se tem lançado os mais duros golpes, as mais hediondas suspeitas, as mais claras accusações sem que elle sinta um momento sequer abalada a sua existencia.

Desde o advento do regimen constitucional nenhum governo geriu os interesses do paiz com tão manifesta má vontade da nação e em tão completo antagonismo com o espirito publico.

E, apesar de assim succeder nenhum governo, se tem agarrado ao poder como este, com tão desesperada furia e epilético affeiro.

Presidido por um homem sem pernas que em todos os grandes actos officiaes em que a sua presença era reclamada, nunca appareceu, o governo está sobre o paiz como o mexilhão, que tambem não tem pernas, vive sobre a sua rocha.

E se não tem pernas que o conduzam á gloria, tambem não tem pernas que definitivamente o arrastem ao despeñhadeiro.

Assim immobilizado, argamassado, cimentado, sabe Deus que tempo viverá!

Perdida ha muito a vergonha não ha justas invectivas, nem más acções lançadas publicamente em rosto que o forcem a retirar-se.

Impera, sereno, triumphante, activo, como viva encarnação d'aquelle sabido dictado que afirma que o mundo é todo de quem não tem vergonha.

Resistiu ao contracto dos tabacos, resistiu á scisão aberta no seio do partido, resistiu o addiamento das camaras, resistiu e está resistindo aos comicios que pelo paiz se vão realisando.

E ao que parece caminha serenamente para a dictadura!

Pois bem! Já que o governo não comprehende a necessidade absoluta de se retirar

da scena politica entre os apupos e vaías do paiz inteiro, já que persiste em representar fiado apenas nos applausos de uma *claque*, que, apesar de diminuta em numero, custa a sustentar, como uma grande *claque*, pela abundancia e qualidade das suas exigencias, cumpra o paiz, e cumpramos todos o nosso dever de cidadãos, procedendo de uma maneira energica contra aquelles que nos defraudam na nossa fazenda, nos opprimem na nossa liberdade e sobretudo nos enxovalham a nossa dignidade de cidadãos e de portuguezes.

O governo não cahe com palavras, não o lançam abaixo os discursos inflamados dos comicios não o prostam por terra os amigos incisivos dos jornaes, não o incommodam todas as manifestações mais ou menos platonicas do sentir popular? Pois bem,

Vamos a actos, e o que o governo não quer conceder-nos por boas maneiras arranquem-lho á má cara, já que assim é necessario.

EPHEMERIDES INEDITAS

DEZEMBRO

Dia 17

1776—Carta para o bacharel Manuel Coelho de Carvalho servir de corregedor por 3 annos.

Dia 18

1804—Provisão para o dr. Antonio Manuel Borgens da Silva corregedor de Guimarães servir por 3 annos de conservador do contracto do tabaco e saboarias na supra dita comarca de Guimarães, com o ordenado annual de 30\$000 réis principiando a servir quando acabasse o actual conservador que era o provedor Domingos Manuel Marques Soares.

Dia 19

1572—O convento de S. Domingos, de que era padre prior fr. Lopo de Souza, faz escriptura de venda, na nota de Manuel Gonçalves, das propriedades na ilha da Madeira, que herdára por obito de João Affonso de Araújo, a Manuel Vaz Cabral, Pedro de Val da Vesa, escrivão d'alfândega do Funchal e Ayres Nunes de Parada, todos moradores na cidade do Funchal, por 430\$000 réis.

Dia 20

1665—Alvará para que nenhum dos privilegios concedidos a N. Sr.ª da Oliveira se apartassem das propriedades onde estavam situados, ainda que fôsse com parte d'ellas, com pena de se perder para o Fisco e Camara Real todo o dinheiro que se desse por elle, e para os privilegios alheados se obrigariam os possuidores dos casaes a remil'os e tornal'os a unir e os que não podessem, tanto que vagassem não seria obrigada a igreja a renovar'os, antes os tornasse a ajuntar ás propriedades d'onde sahiram para assim se reduzirem ao estado antigo.

Dia 21

1737—O mestre architecto de pedraria, João Pinto, morador no Picoto, por escriptura na nota de Antonio da Silva, obriga-se a fazer accrescimo no dormitorio do

convento de S. José do Carmo, do qual era priora Anna de S. João sendo testemunhas d'este contracto, Antonio Pinto de Souza, irmão do dito architecto, morador em S. Lourenço de Selho e fr. Jeronymo Cardoso capellão do dito convento.

Dia 22

1665—Toma posse do logar de dezemburgador dos aggravos na Casa da Supplicação o vimaranense Antonio Pereira Cardote, um dos maiores talentos da sua epocha.

Dia 23

1747—O arcebispo de Braga, D. José de Bragança, confere ordens menores e maiores no mosteiro de S. Domingos.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde 18 a 24 de dezembro.

As ex.^{mas} snr.^{as}:

Dia 21—D. Julia Accacia Leite Lage;
« 23—D. Adelaide Vasco Leão;
« 24—D. Maria José Caldas Mello;
« «—D. Maria da Madre de Deus Caldas Mello.

E os snrs.:

Dia 18—D. Prior Manoel d'Albuquerque;
« «—Albano Bellino;
« 20—Avelino Augusto da Silva Monteiro;
« 22—Alberto Cesar;
« 23—Dr. Luiz Martins da Costa (Aldác);
« 24—Major José Servulo Badoni Couto;
« «—José dos Santos Carvalho.

CORREIO DAS SALAS

Continua a sentir consideraveis melhoras, o que deversos estimamos, o nosso amigo e distincto archeologo snr. Albano Bellino.

Das suas propriedades em Briteiros, regressou a Villa Nova de Gaia, o nosso amigo snr. Francisco José Ferreira Guimarães, socio-proprietario da *União Commercial*, do Porto.

De Almeirim, regressa por estes dias a Guimarães, á sua illustre casa de Margaride, o snr. dr. Henrique de Macedo Cardoso de Menezes.

Tem estado doente com um ataque de gripe o nosso illustre patricio snr. co:de d'Agro Longo.
Desejamos prompto restabelecimento ao benemerito cidadão.

E' esperado n'esta cidade em companhia de sua ex.^{ma} esposa o nosso distincto conterraneo snr. dr. João de Mello Pereira Sampaio (Pombeiro).

Vem passar a Guimarães as festas do Natal no seio de sua estrema familia o nosso amigo e patricio snr. Simão Pereira da Silva, acreditado e estimado negociante em Lisboa.

Vimos em Guimarães os snrs. Drs. Artur Vieira de Castro e José Maria Leite de Campos, de Fafe.

Tambem aqui esteve o sr. dr. Gonçalves Pereira, juiz de direito na visinha villa de Fafe.

Das suas propriedades, em Prazins, regressou á sua casa de Passos, Fafe, o snr. Manoel Ignacio de Freitas e Castro.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e gentil filha regressou do Porto á sua casa d'Arca, na freguezia de Salvador do Pinheiro, o snr. Annibal Vasco Leão.

De regresso de Coimbra, chegou no domingo passado a Lisboa a ex.^{ma} snr.ª D. Livia Schindler Franco Castello Branco, dedicada esposa do snr. conselheiro João Franco, honrado chefe do partido regenerador-liberal.

Da Quinta da Lama na freguezia de S. Cypriano de Taboadoello, regressou á sua casa em Leça de Palmeira, o snr. dr. João Santiago de Carvalho e Souza, deputado da nação.

Esteve entre nós o sr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, delegado do procurador regio em Villa do Conde.

Tem passado ligeiramente incommodado na sua nobre casa de Paço o snr. Barão de Paço Vieira.
Desejamos lhe prompto restabelecimento.

Fez annos na passada quarta-feira a ex.^{ma} snr.ª D. Anna Peixoto Martins Mendes Norton.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa regressou da Povoia de Varzim o snr. dr. José Maria de Moura Machado, illustrado capitão-medico de infantaria 20.

No dia 1 de janeiro proximo ausenta-se para Lourenço Marques o snr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, digno juiz de direito n'aquella comarca.

Regressou de Villa da Feira o snr. dr. Rufino Ferreira da Motta, muito digno administrador d'este concelho.

Vindos de Chaves passaram n'esta cidade no domingo á noite em automovel, dirigindo-se para o Porto, os snrs. A. Silva Marinho, Henrique Marinho, José Julio Guimarães Viliça e Alfredo Annibal Santos.

Acompanhado de sua dedicada esposa e graciosa filha esteve na quarta-feira passada em Braga o snr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, distincto delegado do procurador regio n'esta comarca.

Tambem ha dias estiveram em Braga os snrs. Alfredo Bravo e dr. Manoel Procopio Pereira Caldas, de Vizella, e tenente Antonio Infante, illustrado correspondente do «Primeiro de Janeiro».

Fez annos no dia 13 do corrente o nosso amigo rev. padre Antonio José da Silva Gonçalves.

Os nossos parabens.

De Setubal regressou na passada terça-feira a esta cidade o nosso querido amigo snr. dr. Albino Gomes, distincto tenente-medico d'infanteria 11.

Tem sentido algumas melhoras o nosso distincto conterraneo snr. tenente Avelino Monteiro.

S. ex.^a deve chegar brevemente a Guimarães para onde vem restabelecer-se.

Tem estado doente o snr. José Pinheiro, digno vereador municipal.
Estimamos as suas melhoras.

Acompanhado de sua dedicada esposa chegou a Guimarães o nosso estimadissimo amigo e conterraneo snr. commendador André Avelino Lopes Guimarães.
Os nossos cumprimentos.

Inscrições

Principiaram a pagar-se na recebedoria d'este concelho no dia 15 do corrente os juros do 2.º semestre d'este anno das inscrições da divida interna fundada do juro 3 p. o. de

Recrutamento militar

Em virtude do disposto no art. 27 do Regulamento dos Serviços do Exercito e da Armada, os mancebos que até 31 do corrente mez tiverem completado 19 annos e que ainda não tenham sido recenseados, são obrigados a participar, no mez de janeiro, á commissão do recenseamento, que chegaram á idade de ser inscriptos no recenseamento militar.

Egual participação será feita pelos paes, tutores ou pessoas de quem os mancebos dependam e sobre os quaes tenham acção directa.

Aos que faltarem a esta obrigação será imposta, em processo correccional, a multa de 20 a 50 mil reis.

Jurados commerciaes

Em cumprimento do disposto no art. 59 do Cod. de Proc. Com. realisou-se no dia 25 de novembro passado a eleição do jury commercial, que recahiu nos seguintes jurados:

1.ª PAUTA

Antonio José Fernandes, Antonio José de Souza, Luiz José Gonçalves Basto, Antonio d'Araujo Salgado, José da Costa Carneiro, Antonio Fernandes da Silva Braga, José d'Oliveira Meira, Antonio José Ribeiro, Candido José de Carvalho, Simão Ribeiro, Joaquim Pereira Mendes, Roberto Victor Germano, Gervasio Antonio Pinto, Manoel José de Carvalho, José Pinto Teixeira d'Abreu, José de Freitas Costa Soares, Antonio Lopes Martins, Dr. Antonio Marques da Silva Lopes, Silvestre Gomes Teixeira, Bernardino Jordão e Manoel Joaquim da Cunha.

2.ª PAUTA

Francisco Antonio Alves Mendes, Guilhermino Augusto Barreira, José Joaquim Vieira de Castro, João Vieira d'Andrade, Antonio Virgem dos Santos, José Pinheiro, Bento dos Santos Costa, Francisco Martins Fernandes, Manoel Lopes Martins, Francisco José de Freitas, Manoel Bernardo Alves, Simão da Costa Guimarães, Antonio da Cunha Mendes, Eduardo da Silva Guimarães, Paulo Machado, Rodrigo José Leite Dias, João Fernandes de Mello, João Gualdino Pereira, Antonio Pereira da Silva, Francisco Agostinho Cardoso de Lemos e Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.

Conferencia

O nosso estimado conterraneo e amigo snr. dr. João Martins de Freitas, fez, no domingo passado, no Circulo Catholico de Braga, uma brilhante conferencia, mostrando os beneficios que os Circulos Catholicos prestam á instrucção e boa orientação do operario.

Foi muito applaudido e cumprimentado pela selecta assemblea que o escutou com agrado.

COISAS DA LUZ ELECTRICA

Acaba de se exonerar de director da Companhia da luz electrica, o nosso amigo sr. Eduardo Almeida.

As irregularidades com que desde muito vinha decorrendo o serviço da iluminação publica, dando-se a cada passo faltas que não podiam ter perante a camara satisfactoria explicação, determinaram no sr. Eduardo Almeida a resolução de se demittir d'um cargo, que lhe estava acarretando sérios desgostos.

Por mais que este nosso amigo se empenhasse em que o pessoal da Companhia entrasse no exacto cumprimento dos seus deveres, o certo é que as irregularidades e defeitos da luz publica se succediam sem interrupção, e só por um grave desleixo de quem supercandente n'esse serviço podiam explicar-se.

Desanimando de fazer entrar na ordem quem d'ella andava tam extranhamente transviado, visto o repetido insuccesso das suas tentativas, teve como melhor expediente o afastar-se de responsabilidades que não faziam senão desgostal-o.

A saída do sr. Eduardo Almeida da direcção da Companhia veio dar lugar a incidentes que os interessados liquidarão como melhor entenderem.

Pela nossa parte, e porque isso pode affectar os interesses e conveniencias publicas, muito estimaremos que as difficuldades advindas á Companhia pela saída do sr. Almeida, se resolvam com prontidão e facilidade.

Por isso não faziamos talvez a este assumpto a mais ligeira allusão, se, relacionado com elle, se não desse na tarde de antes d'hontem um facto contra o qual apresentamos perante a illustre vereação o nosso mais vivo protesto, certos de que as providencias que elle urgentemente reclama se não farão esperar, e de que se não sacrificará a justiça e os direitos do publico a considerações de qualquer outra especie.

O caso deu-se como segue:

No dia referido apresentou-se em casa do sr. Almeida um empregado da Companhia fazendo-lhe saber que, tendo este senhor deixado a direcção da Companhia, entrava no regimen commum para o effeito do pagamento da energia electrica que lhe fosse fornecida, e que por isso vinha proceder á entrega das lampadas que se acham installadas em casa do sr. Almeida, afim de sobre esse numero se basear a avença respectiva.

Nada de mais correcto até aqui.

O sr. Almeida não podia querer nem queria continuar a receber como favor, aquillo que até aqui lhe era devido e constituia um privilegio da sua qualidade de director, que elle usava, como os demais directores.

Não estranhou portanto a apresentação do empregado. Reflectiu-lhe porem que era desnecessaria a contagem, porque desejava que o fornecimento lhe fosse feito por contador. N'esse caso era inutil a contagem, visto que só lhe cumpria pagar no fim de cada mez a porção de energia consummida que pelo contador fosse accusada, na conformidade do prego que consta das condições do contracto ajustado entre a Companhia e a camara municipal.

Accrescentou mais o sr. Almeida ao empregado em questão que fizesse d'isso sciente a direcção da Companhia, que ali o tinha enviado para que sem demora lhe mandasse collocar o contador.

Nada mais legal, nem mais razoavel de que esta proposta do sr. Almeida, a que a Companhia deveria prontamente acceder, como é sua obrigação expressa no contracto celebrado com a camara.

Pois não succedem assim. Ao cair da tarde de sexta-feira, ao meio da rua de Gil Vicente levantava-se a escada da Companhia e os seus empregados cortavam a ligação e na casa do sr. Almeida.

O proposito evidente de magoar e vexar um cavalheiro, que goza merecidamente de sympathias e geral consideração n'esta cidade, é um acto todo particular, que cada um commentará e apreciará segundo o seu caracter e educação.

Ponhamos pois isso de parte. Mas o que importa definir d'um modo bem terminante e categorico é o direito que o publico tem, e portanto o sr. Almeida como parte d'essa publico, ao uso da iluminação electrica em suas casas.

A camara concedeu á Companhia o exclusivo da iluminação publica e particular por meio da electricidade, estabeleceu os preços porque a energia deve ser fornecida, determinou que para esse effeito a Companhia tivesse os contadores precisos pelos quaes cobraria dos particulares um aluguer determinado.

Pergunta-se:

O fornecimento da luz electrica aos particulares é um favor da Companhia, que ella pôde fazer ou retirar quando e como muito bem lhe aprouver?

Qualquer cidadão que tenha feito em sua casa uma installação está sujeito a que por qualquer capricho, ou por qualquer malevoloso proposito, lhe seja cortada a luz quando menos o possa esperar?

Poderá a Companhia por seu puro alvedrio alterar por completo o que está expressamente estatuido no seu contracto com a camara, esquivando se a fornecer energia electrica aos particulares pela forma e nos termos ajustados no dito contracto?

Evidentemente não pode ser assim. A Companhia tem de cumprir o seu contracto; e quando não cumpra á camara pertence chama-la á ordem. A Companhia constituiu-se para realizar-se um serviço d'utilidade municipal. Não veio claramente aqui para nos fazer favores. Veio porque viu n'isso o seu interesse.

Cumpra portanto o seu dever, e não se faça nas mãos seja de quem for instrumento de vexações e violencias para o publico que a sustenta.

Esperamos que a illustrada vereação perante, quem o sr. Almeida de certo formulará a sua queixa cohibirá devidamente este destempero. D'outra sorte aonde irá isto parar?

Licenças administrativas

Os estabelecimentos que no proximo anno de 1906 queiram conservar as portas abertas depois da hora do recolher, taes como tabernas, botequins e semelhantes, devem munir-se da respectiva licença passada na administração d'este concelho até dia 31 do corrente, conforme determina o regulamento do imposto do sello.

As licenças para jogo licito, uso e porte de arma branca ou de fogo, estabelecimentos incommodos, insalubres ou perigosos sujeitos á reforma do sello, tambem estão comprehendidos n'esta disposição.

Regresso

De volta do Rio de Janeiro, onde foi tractar de negocios relativos á administração de sua casa, chegou a Guimarães no dia 2 do corrente, o nosso estimado amigo e conterraneo sr. Joaquim Sampaio Guimarães.

Damos-lhe as nossas boas-vindas.

ESTABELECIMENTO

THERMAL DAS TAIPAS

Na sessão de quarta-feira passada discutiu e votou a camara as condições em que deve abrir-se concurso para a construcção d'um novo estabelecimento thermal.

Desde muito que se impunha a necessidade de dotar aquella importante estação thermal do nosso concelho com um estabelecimento adequado ás exigencias modernas.

Por isso a camara transacta, tendo ouvido o parecer d'uma comissão de pessoas competentes da localidade entre as quaes occupava distincto lugar o fallecido e saudoso, sr. Carvalho Salgado, resolveu encarregar o distincto engenheiro portuense, sr. Xavier Esteves, de estudar e elaborar o projecto d'um novo estabelecimento balnear satisfazendo a todos os necessarios requisitos.

Esse projecto foi enviado ás estações superiores, sem lograr qualquer solução a seu respeito.

A camara actual, reconhecendo como a passada a necessidade apontada, não quiz porem perfilhar o alludido projecto, e mandou elaborar outro, que segundo nos affirmam é aquelle mesmo, mais ou menos mutilado e modificado.

As alterações e mutilações feitas não transtornariam o projecto feito por um engenheiro de toda a competencia, e não tornarão o projecto actualmente approved irremediavelmente defeituoso?

E' a primeira observação que nos suggere este assumpto.

Mas não é a unica e a principal.

As condições que a camara approvou na sua ultima sessão não acautelam os interesses municipaes, nem os interesses especiaes da povoação das Taipas.

O digno vereador da minoria, sr. conego Vasconcellos, n'um lucido e intelligente estudo que fez d'essas condições, mostrou a toda a evidencia as numerosas e gravissimas faltas que se notam no programma de concurso, e de que resultariam infallivelmente enormes prejuizos, presentes e futuros, para o municipio.

Fez mal a camara em não aceitar as alterações e accrescimas propostos pelo sr. conego Vasconcellos, e ditados unicamente por um impulso patriótico de bem servir os interesses municipaes.

Não nos é possivel desenvolver hoje todos os commentarios que este importante assumpto nos suggere.

Voltaremos a elle brevemente, e os nossos leitores verão como são legitimas e bem cabidas as ponderações do sr. conego Vasconcellos.

O concurso, com as condições em que foi approved, pode redundar n'um verdadeiro desastre para o municipio e para a povoação das Taipas, que cada vez se vê mais longe de realisar a sua antiga e louvavel aspiração.

Lamentamos sinceramente que o estudo consciencioso e intelligente do sr. conego Vasconcellos não tivesse por parte da camara a acceitação que merecia.

E lamentamol-o ainda mais por consideração com a propria camara, que assim se collocou em pouco invejavel situação perante o publico.

E dizemos isto porque as condições são de tal ordem que quem não conhecer os membros que constituem a vereação ha de suppôr mal da intenção que as fez approvadas.

Fazendo á camara a merecida justiça, ainda acalentamos a esperança d'uma reconsideração.

Será isso o modo mais efficaz de desmentir e dissipar por completo boatos que por ali correm com insistencia e cada dia tomam maior vulto, a proposito de projectados negocios que se tramam em volta do novo estabelecimento das Taipas.

O Natal dos Pobres

Estão proximos os dias da festa do Natal, dias de alegria e regosijo para quem tem meios de fortuna e vive feliz e rodeado de todas as commodidades, dias de tristeza e amargura para aqueles que não tem pão e não possuem os meios necessarios para a sua subsistencia e de seus filhos!

Lembremo-nos d'esses infelizes, e troquemos os nossos cumprimentos de Boas-festas pedindo esmola para o NATAL DOS POBRESINHOS, julgando-nos dispensados d'outra forma de cumprimentos.

A's pessoas das nossas relações apresentamos os nossos cumprimentos de Boas-festas e pedimos esmola para o NATAL DOS POBRESINHOS, julgando-nos dispensados d'outra forma de cumprimentos.

Redacção do Independente	500
Typographia do Independente	500
Alvaro da Costa Guimarães	500
Simão da Costa Guimarães	500
Dr. João Ribeiro Martins da Costa	2.000
D. Delfina Emilia da Silva Carneiro (Aldão)	2.500
Domingos Pereira Mendes	500
Simão Ribeiro	500
Candido José de Carvalho	500
João Fernandes de Mello	1.000
Joaquim Pereira Mendes	500
Eduardo Manoel d'Almeida	1.000
José de Souza Guimarães	500
Antonio José Pereira de Lima	500
Padre Gaspar da Costa Roriz	500
Dr. Antonio José da Silva Basto Junior	500
Antonio José da Silva Basto	500
Francisco Martins Fernandes	500
Antonio d'Oliveira Martins	500
João Lopes Cardoso	500
S.	500
Dr. Joaquim José de Meira	500
D. Adelaide Sophia Monteiro de Meira	500
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira	500
Luiz Dias de Castro	500
José Borges Teixeira de Barros	500

Avelino Monteiro

Teve alta, na quinta feira passada, no Hospital da Marinha, em Lisboa, onde tem estado em tractamento, o nosso distincto conterraneo sr. Avelino Monteiro, 1.º tenente da armada, pelo que o felicitamos cordealmente.

Nascimento

Teve o seu feliz successo, dando á luz uma robusta menina, a ex.^{ma} esposa do nosso amigo sr. dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho, distincto lente da Universidade.

Os nossos parabens.

Exercicios espirituaes

No Collegio da Santissima Trindade começam no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde, os exercicios espirituaes para homens e terminam no dia 31 ás 9 horas da manhã.

Transferencia

O sr. dr. Eduardo Martins da Costa, meretissimo desembargador da Relação dos Açores, foi transferido para a Relação do Porto. Felicitamos o distincto magistrado e nosso illustre conterraneo.

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Esteve ha dias n'esta cidade Mr. D. Z. Richmond, da Universidade de Cambridge, Inglaterra.

Veio a Portugal em viagem de estudo, e esteve n'esta cidade proposadamente para visitar os museus da Sociedade Martins Sarmiento.

Visitou tambem a Citania de Briteiros.

Na passada terça-feira uma comissão, composta dos nossos amigos srns. dr. Meira, João Gualberto Pereira e João Moreira, foi a Braga conferenciar com o sr. director das obras publicas do districto sobre assumptos referentes á obra do novo edificio da Sociedade, cuja construcção prosegue com a maior actividade.

O illustre funcionario tem sido d'uma extrema amabilidade para com a Sociedade Martins Sarmiento, o que muito tem penhorado a direcção d'esta benemerita aggregração.

Na sessão da direcção celebrada no passado dia 15, tratou-se do estudo de diversos pormenores relativos ao emprestimo de 5.000.000 reis que a sociedade projecta contractar, e foram admittidos novos socios por proposta do socio, sr. Rodrigo Pimenta.

Crimes importantes

Deram entrada na cadeia d'esta cidade, e estão já pronunciados os reus Antonio de Souza, e a sua amante Antonia de Macedo «A Tiça», por terem incorrido na pena do artigo 356 com relação ao artigo 20 e seus numeros do codigo penal, que pune os crimes d'infanticidio.

De tres crimes d'esta natureza são os reus accusados, pois que com mutuo conhecimento e até de combinação entre si deram a morte a tres filhos havidos d'entre ambos, um haverá sete annos, outro em março do anno findo de 1904, ambos do sexo feminino, e outro, que era do sexo masculino, em 10 de setembro d'este anno.

O primeiro foi morto pelo reu, submergindo-o n'uma bacia com agua; o segundo pela ré que o abafou logo depois de o dar á luz; o terceiro pelo reu que o esfaqueou tambem logo após o nascimento.

Foi tambem elle que enterrou os dois primeiros dentro da propria casa em que a ré habitava, e junto da cama em que dormia.

E' o cumulo da depravação!

Tambem está pronunciado e deu entrada na cadeia d'esta cidade o reu Antonio Teixeira «O Ganhão» accusado de ter assassinado em 1 de junho do anno corrente, na freguezia de S. Miguel de Serzedo, o infeliz José Francisco «O Cubigão». O crime foi praticado por meio de pancadas fortissimas que lhe descarregou na cabeça.

Passagem

Pediu passagem ao regimento de infantaria 20 o soldado de infantaria 8, bacharel em theologia sr. Guilherme da Costa e Sá,

JOSÉ MARIA GOMES ALVES, secretario da Camara Municipal da cidade e concelho de Guimarães.

Faço publico, em cumprimento do disposto no artigo 18.º do decreto eleitoral de 8 d'agosto de 1901, que, desde o dia 26 do corrente até ao dia 5 de Janeiro proximo futuro, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, se recebem na secretaria municipal, os documentos e requerimentos dos individuos que por estarem comprehendidos nas hypotheses dos n.ºs 2.º, 3.º e 7.º do art.º 21.º do mesmo decreto, desejem ser inscriptos no recenseamento que vae ser revisto no anno de 1906, devendo os requerimentos dos interessados pedindo a propria inscripção pelo fundamento de saberem lér e escrever, serem por elles escriptos e assignados na presença de Notario publico que assin o certifique e reconheça a letra e assignatura, ou na presença do Parocho que assim o atteste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado passado pelo regedor de parochia. Até ao mencionado dia 5 de janeiro serão também recebidas as relações officias a que se referem os artigos 21.º e 22.º do citado decreto.

E para constar se publica este edital e outros de igual teor.

Guimarães, Paço do Concelho, 6 de dezembro de 1905.

O Secretario da Camara,

José Maria Gomes Alves.

AVISO

São novamente avisados os portadores de obrigações do Club Commercial Vimarantense a receberem o producto das mesmas obrigações perante o thesoureiro da Comissão liquidatoria do mesmo Club snr. Antonio Lopes Martins, á rua Nova do Santo Antonio, n.º 39, d'esta cidade dentro do prazo de 10 dias, a contar de hoje. Passado este prazo, será, o producto d'aquellas que não forem recolhidas, distribuido pelos socios por se entender que foram amortizadas.

Guimarães, 12 de dezembro de 1905.

O Secretario da Comissão liquidatoria

Emiliano Abreu.

Missa do 30.º dia

Em suffragio da alma da ex.^{ma} snr.^a D. Felicidade Rosa Penafort Lisboa, ultimamente fallecida n'esta cidade, celebrou-se na passada terça-feira, ás 9 e meia da manhã na igreja da Collegiada, a missa do 30.º dia.

Assistiu a familia da virtuosa senhora, e muitas pessoas das relações da familia da extincta.

Foi celebrante o rev. José Antonio Fernandes, bondoso reitor da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões.

Festividade a Santa Luzia

Com extraordinaria concurrencia celebrou-se na passada quarta-feira a festividade de Santa Luzia, na capella da sua invocação á Rua de Francisco Agra.

De manhã houve missa solemne a grande instrumental, e sermão ao Evangelho, achando se a imagem da Santa em exposição durante o dia e á noite

Na igreja de S. Damaso também se celebrou com grande pompa a festividade de Santa Luzia.

No altar da Santa houve de manhã missa solemne e sermão, e de tarde, procissão, ladainha e o exercicio da encerração.

Na terça-feira á noite houve arraial onde se fez ouvir a banda do snr. João Ignacio, queimando-se muito fogo.

Cartas d'encomendação

Na Camara Ecclesiastica de Braga foram passadas cartas d'encomendação por 1 anno aos rev.^{os} Antonio Joaquim da Costa, para S. Salvador de Briteiros, e Gaspar Leite d'Oliveira, para S. Thiago de Candoso.

Espancamento

Foi dada queixa em juizo contra Antonio Ferreira, casado, e seu irmão Joaquim Ferreira, solteiro, ambos fabricantes, moradores no lugar d'Athaide, da freguezia de Lordello, d'esta comarca, porque no dia 8 do corrente por volta das 9 horas da noite espancaram barbaramente Nicolau Corrêa, casado, carpinteiro, do lugar da Igreja da mesma freguezia, produzindo-lhe dois ferimentos graves, sendo um na cabeça e outro no braço esquerdo.

Venda de quinta em Fareja, de Fafe

A' beira da estrada proximo á linha ferrea, com estrada de rodagem a 50 metros de distancia

VENDE-SE A QUINTA DO PASSO,

com todas as suas pertencas. Quem pretender dirija-se ao advogado Auspicio, em Felgueiras.

Theatro D. Affonso Henriques

Na noite de Natal, 25 do corrente, realisa-se no Theatro de D. Affonso Henriques, uma recita dedicada á imprensa d'esta cidade, em beneficio d'um estimado chefe de familia, nosso conterraneo, impossibilitado de trabalhar, e que tem a seu cargo a sustentação d'uma numerosa familia.

No espectáculo tomará parte a conhecida Companhia Dramatica Portuense, subindo á scena o drama em 4 actos, imitação de Napoleão Victoria, JOCELYN, O PESCADOR DE BALEIAS.

A assignatura está aberta na Tabacaria Havaneza, e como o beneficiado é digno d'auxilio, é d'esperar que os vimaranenses o recebam com o batejo protector da sua sympathia.

Desordem

Na segunda-feira ás 8 horas da noite, no lugar de Vieite, da freguezia de S. Clemente de Sande, d'este concelho, houve uma grave desordem na qual se intrometteram diferentes individuos, e da qual sahio muito ferido Antonio de Freitas, solteiro, pedreiro, do lugar da Cachada, da mesma freguezia, com tres ferimentos de gravidade na cabeça e outras contusões em diversas partes do corpo.

Foi dada participação ao poder judicial contra Manoel de Ruivós, casado, jornalista, do lugar de Ruivós, João de Ruivós, solteiro, lavrador, do mesmo lugar e Domingos da Rocha, solteiro, lavrador, do lugar da Mogada, todos da mesma freguezia, como auctores da aggressão.

Promoção

Foi promovido a 1.º sargento o 2.º sargento de infantaria 20 snr. Manoel Alves.

Baptisado

Na passada quinta-feira realiso-se na igreja da Collegiada o baptisado d'uma filhinha do nosso querido amigo snr. Jeronymo Sampaio, distincto thesoureiro da Camara Municipal d'esta cidade.

Fez a imposição dos santos oleos o rev. padre Antonio Mendes Leite.

A neophita recebeu o nome de Maria Amelia, e foram padrinhos sua avó materna, a ex.^{ma} snr.^a D. Amelia Augusta Lemos Motta, e o snr. dr. Joaquim José de Meira.

Affectuosos parabens.

Pão dos pobres de Santo Antonio

A mēza da irmandade de Santo Antonio, erecta na parochial igreja de S. Sebastião, Dominicas, no dia 21 do corrente pelas oito horas da manhã, mandará celebrar, pelo seu capellão, uma missa rezada, no altar do Glorioso Santo, no fim da qual se procederá a distribuição de 240 bõrdas de pão a igual numero de pobres.

Carta de cura

Foi passada carta de cura ao rev. Antonio Mendes d'Araujo Guimarães para S. Vicente d'Oleiros.

Irmandade de S. Nicolau

Procedeu-se ultimamente á eleição da mesa administradora da irmandade de S. Nicolau, erecta na igreja da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade, para o futuro anno economico de 1906 a 1907, que ficou assim constituída:

Juiz—Padre Gaspar da Costa Roriz; Secretario—Padre Manoel Ferreira Ramos; Thesoureiro—Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio; Procurador—Agostinho Dias de Castro; Mordomos—Padre Antonio Teixeira de Carvalho, Dr. Joaquim da Cunha Machado, Jacintho de Souza Dias, João Pedro Peixoto.

NATAL

Lindos e baratissimos cromos.
Queijo Flamengo.
Queijo papel.
Amendoa com casca e descascada.
Passas em caixa.
Figo preto do Douro.
Figo do Algarve em caixa e seira;
e outros artigos proprios da epocha.

No estabelecimento de Albano Pires, rua Rainha, 120 (Feira do Leite.)

Capitães mutuados e foros

Na thesouraria municipal continua a cobrança até ao dia 20 do corrente, das contribuições que dizem respeito a capitães mutuados e foros do anno corrente.

Findo aquelle praso proceder-se-ha ao relaxe na conformidade da lei.

Desastre

No sabbado da penultima semana, ao cahir da tarde, deu-se um lamentavel desastre na freguezia de S. Cypriano de Taboaddello, na Quinta da Lama, pertencente ao snr. dr. João Santiago de Carvalho e Souza, deputado da nação.

Manoel de Castro, casado, de 60 annos d'idade, mineiro, morador no lugar do Cosinheiro, da freguezia de S. Faustino de Vizella, andava juntamente com outro operario, a capear um poço, e na occasião em que estava prestes a deixar o trabalho cahiu desamparadamente batendo em cheio no fundo do poço, que felizmente pouca profundidade tinha. Retirado d'ahi, com dificuldade, pelos seus companheiros de trabalho, veio transportado para esta cidade, n'uma maca, para tal fim improvisada, sendo immediatamente conduzido á pharmacia Barbosa, ao Tournal, onde o snr. dr. Pedro Guimarães lhe prestou promptos soccorros.

Pelo exame que lhe foi feito, verificou-se que o ferido apresentava diferentes contusões e ferimentos sem gravidade por diversas partes do corpo, mas que não havia fractura alguma.

Emprestimo

O «Diario do Governo» de segunda-feira passada publicou um decreto auctorizando a junta de parochia da freguezia de S. Thomé d'Abbação, d'este concelho, a contrahir um empréstimo da quantia de 380\$000 reis do juro maximo de 5 p. c. amortisavel em 8 annidades, para ser exclusivamente applicado ás obras do cemiterio parochial da mesma freguezia.

RECENSEAMENTO POLITICO

Desde o dia 26 do corrente até 5 de Janeiro recebem-se na Secretaria Municipal os documentos e requerimentos dos individuos que desejem ser inscriptos no recenseamento que vae ser revisto para o anno de 1906 e que, de harmonia com o disposto no artigo 21 do citado decreto, terá por base os seguintes documentos:

Relações por freguezias enviadas pelo Escrivão de Fazenda contendo os nomes de todos os contribuintes do concelho que no lançamento anterior foram collectados pelo Estado em qualquer verba de contribuição e documentos apresentados pelos interessados provando que foram collectados no lançamento de contribuições anteriores;

Declarações de transferencia de domicilio;

Relações organisadas pelos Parochos contendo o nome dos que tiverem qualquer curso superior ou especial;

Relações organisadas por todos os chefes de serviços publicos do concelho contendo os nomes dos seus empregados com indicação do estado, idade, morada, freguezia e vencimentos;

Relações organisadas por todos os commandantes militares contendo os nomes dos officiaes que tiverem residencia no concelho;

Requerimentos dos interessados pedindo a propria inscripção por saber lér e escrever, devendo ser inscriptos e assignados pelos proprios na presença de notario que assim o certifique e reconheça a letra e assignatura, ou na presença do parocho que assim o atteste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado jurado do regedor da parochia, sendo certo que a inscripção por tal fundamento não depende de novo requerimento para ser mantida no recenseamento.

Os parochos e official do registo devem egualmente remetter relações dos obitos occorridos no ultimo anno.

Todas as auctoridades ou funcionarios que deixarem de enviar os documentos e relações e prestar as informações exigidas por lei, e bem assim as pessoas que se negarem a dar os esclarecimentos que o citado decreto exige, incorrem na multa comminada nos artigos 112, 113 e 114 do mesmo decreto.

Nascimento

Deu ultimamente á luz uma creança do sexo masculino a dedicada esposa do snr. Domingos José Pires, bemquisto proprietario do Grande Hotel do Tournal.

Parabens.

Benemerencia

O nosso estimado compatriota, ha annos residente nos Estados Unidos do Brazil, snr. Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, conceituado negociante no Rio de Janeiro, para commemorar o anniversario do fallecimento de sua extremosa mãe D. Joanna Rita Cardoso, fallecida n'esta cidade em 17 de dezembro de 1894, enviou a seu pae o nosso velho amigo snr. Antonio Luiz Guimarães, a quantia de 10\$000 reis, para ser distribuida em esmolas aos pobres.

O rev. Antonio Luiz distribuiu hoje o donativo de seu filho por diversas pessoas muito necessitadas.

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE
Rua de S. Vicente
NEVES & C.
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerozo e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

Artista Silva Caldas

ALBANO PIRES DE SOUSA

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos cuarega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços barattissimos.

LA UNION Y EL FENIX HESPAÑOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 701.

Fernand Liaborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TELXEIRA D'ABREU

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2.400.000,000
Fundo de Reserva	• 1.600.000,000
Carteira de Premios	• 7.300.000,000
Total de Garantias	• 11.300.000,000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	• 12.900.000,000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

FABRICA DE CERAMICA DE AVEIRO

Telha systema de Marselha,
Tijolos, Azulejos emais artefactos.

AGENTE EM GUIMARÃES

João de Castro Mendes da Cunha

Correspondente da Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense
RUA DAS LAMELLAS

TINTURARIA MODERNA

DE
ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIRE DO

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães
Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

GRANDE FABRICA

Serralheria Mechanica
e calandragem de tecidos a vapor

Moagem de cereaes e serração de madeiras
Construcção de carruagens de todos os systemas

MARQUES & MARQUES

SUCCESSORES DE

Luiz Teixeira Marques

CAMPO DO SALVADOR

BRAGA

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE
IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE
JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27—Rua Nova de Santo Antonio—29

Especialidade em CATELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as meterias primad sara a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portuense de Seguros


BURY & Co
SHEFFIELD

BURYS & C., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA
FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.